



Editorial

Caros leitores da Saber Humano

A revista Saber Humano é uma publicação semestral que tem como principal propósito disseminar pesquisas no campo dos Estudos Organizacionais e Humanos, bem como trabalhos de outras áreas que dialoguem e possuam claras implicações sobre as organizações. Acolhendo trabalhos de amplo espectro epistemológico que tangenciam o *mainstream* em Administração, Direito, Educação e Ontopsicologia, a Saber Humano veicula contribuições visando alta consistência teórica e elevado rigor metodológico.

Esta última edição de 2016 focada em cumprir alguns padrões de publicação de bancos de dados importantes onde a Saber Humano está indexada, à medida que consegue um alcance público mais amplo, aumentando assim a visibilidade não apenas da revista, mas também dos autores que publicaram suas contribuições na Saber Humano.

Especialmente neste ano, caracterizado por inúmeros desafios, os temas que esta edição aborda estão intimamente relacionados ao ambiente organizacional e do comportamento humano. Assim, a Saber Humano entrega aos leitores artigos que abordam questões dessa ordem, com qualidade capaz de gerar indicativos de respostas aos problemas propostos, com percebida qualidade. No processo de construção do objeto da Saber Humano, consolidamos nossa prática editorial seguindo os prazos e normas editoriais de forma focalizada e transparente, reforçando os canais de relacionamento com autores e revisores.

Dessa forma, como resultado, a Saber Humano expandiu e incluiu mais leitores e autores de várias regiões, elevando a dinâmica da publicação científica com assuntos relevantes, notado pelas palavras-chave dos 10 (dez) artigos que compõem esta edição, tais como: convenção interamericana, mercantilização e dinâmica organizacional, ambiente formativo, pedagogia ontopsicológica, protagonismo, inovação, processos, experiência de consumo, clima organizacional, princípios cooperativos e responsabilidade existencial, ciência entre outras.

O primeiro artigo, da autora Claudiane Weber visa apresentar o conceito da história da ideia de natureza, de acordo com o entendimento da Ciência Ontopsicológica, a qual infere que uma visão integral do ser humano não pode prescindir de uma visão da natureza, do qual é partícipe e constituinte, sem excluir o mundo circundante como princípio único do humano e do universo.

As autoras Helena Maria Camacho e Noemi Boer, sustentam que um curso universitário é uma das formas mais comuns e importantes para o jovem ser inserido

no atual mercado de trabalho. Assim, exploraram neste artigo verificar os fatores que motivaram a escolha do curso superior de um grupo de jovens, identificando suas percepções sobre a satisfação pessoal, depois de formados e ingressarem no mercado de trabalho. Reforçam a visão do homem protagonista responsável na sua auto construção.

Este terceiro artigo, evidenciou o ambiente formativo da pedagogia ontopsicológica, especialmente, na formação de jovens estudantes universitários e, no início de suas atividades profissionais e também continuamente na formação pessoal e profissional de jovens e adultos. Os autores propõe a discussão sobre a lógica da formação integral aliada ao protagonismo responsável, ocorre nos pilares da formação dos jovens. Seus autores são Patrícia Wazlawick, Ricardo Schaefer, Elena Volkova, Victoria Dmitrieva, Tatiana Vereitnova, Olga Mikhaliuk e Irina Volkova encerram a seção das publicações em Ontopsicologia.

No quarto artigo, os autores: Shaiane Caroline Kochhann, Luis Adriano Rodrigues e Ana Elizabeth Moiseichyk, produziram um artigo que trata das mudanças organizacionais. Diante dos novos desafios do mercado num ambiente cada vez mais competitivo e em crescimento mutável, o ambiente universitário, especialmente, no cenário das instituições de ensino privadas infere que estas precisam aprimorar seus métodos de ensino, bem como, se adequarem as exigências voltadas aos seus clientes e ao mercado. Assim, o artigo responde a problemática sobre os valores, princípios, a qualidade e as normas defendidas pelas instituições de ensino superior estarem condizentes com as expectativas dos discentes.

Este artigo teve como objetivo identificar os padrões de julgamento que orientam a formação de precedentes da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Os tratados internacionais podem prover uma alternativa adequada para o alinhamento da legislação criminal aos sistemas mais modernos que criminalizam o discurso de ódio. A adaptação a partir destes tratados podem trazer bons resultados frente à questionamentos relacionados a este tema, no entanto, por erros técnicos na tradução de um tratado, não houve a incorporação do conteúdo normativo da Convenção Interamericana, segundo o autor Pedro Lima Marcheri.

O autor Thiago de Oliveira Vargas, elaborou um estudo com o objetivo de promover o debate o tema ao da expansão do Poder Judiciário sob uma perspectiva filosófica hegeliana. Em sua conclusão propõe que a omissão do indivíduo, considerando sua responsabilidade existencial, pode contribuir, para além das questões jurídicas chegando à expansão do Poder Judiciário.

Já os autores, Juliana Mayumi Nishi, Viviane Flaviano e Mauri Leodir Löbler, abordam sobre os princípios e valores dos fundadores e em como as relações de poder podem influenciar a cultura organizacional de uma cooperativa médica. Identificaram que a influência dos fundadores é significativa no início da organização, quando estes ainda estão presentes, exercendo algum cargo de gestão, porém esta relação diminui gradativamente.

O artigo dos autores Fabianne Pinto de Oliveira, Sandra Leonara Obregon, Lucas Charão Brito, Fábio Teodoro Tolfo Ribas, Dr. Luis Felipe Dias Lopes e Linéia Carneiro, buscaram identificar quais os fatores que impactam no clima organizacional de uma empresa local e, constataram que em relação aos fatores internos de influência, destacam-se negativamente as questões relacionadas aos salários e benefícios, mas que também, são evidenciados o bom ambiente de

trabalho, o relacionamento interpessoal e a confiança nos líderes imediatos. Externamente ao âmbito organizacional, evidencia-se a preocupação com a família e/ou filhos e ressalta-se a insatisfação com a situação financeira.

O artigo dos autores Tomás Trevisan Oliveira, Mestre Thiago Kader Rajeh Ibdaiwi, Damiana Machado de Almeida, Claudete Fogliato Ribeiro e Mestre Sheila De Oliveira Goulart, abordou como eixo central as experiências de consumo vivenciadas pelos clientes de uma cooperativa da região central do estado do Rio Grande do Sul. O objetivo do estudo foi identificar as variáveis que influenciam as experiências de consumo dessas pessoas em um supermercado agropecuário. Como conclusão identificaram uma série de elementos de consumo dos clientes que podem aumentar a satisfação no seguimento varejista agropecuário, capaz de orientar os gestores em ações de controle e melhoria permanente da organização.

O último artigo, elaborado por João Carlos Parcianello e Marcos Paulo Dhein Griebeler, teve como objetivo analisar a inovação em processos numa empresa metalmeccânica. Para responder aos questionamentos do estudo, foram analisadas as inovações em processo utilizando-se como base a teoria dos sistemas e a teoria da complexidade. Como conclusão, apresentam o entendimento de que as partes do sistema se relacionam entre si, com o próprio sistema e este com outros sistemas, perfazendo uma série de interações complexas, capazes de permitir a sobrevivência e o desenvolvimento da empresa analisada.

Dessa forma encerramos este editorial apresentando os estudos desta edição convidando os prezados leitores a ler atentamente cada um dos artigos publicados e, os convidamos a conhecer o material produzido nas edições anteriores, bem como a enviar seus manuscritos para serem avaliados pela Saber Humano.

Cordiais Saudações
Dr. Marcelo Pastoriza Tatsch
Editor Saber Humano